

A ESCOLA DE MÚSICA DE PIRACICABA - SÃO PAULO

Maria Aparecida Mahle

Fundada em 1953, portando há 39 anos, a E.M.P. é considerada um dos núcleos mais atuantes do ensino no país.

O impulso inicial foi dado por Koellreutter, porém, além de pessoas da própria cidade que deram seu apoio, foi sem dúvida Mahle o maior propulsor das atividades da E.M.P., pois tendo sido também um dos fundadores, fixou-se a partir de 1955 na cidade de Piracicaba. O aspecto "ensino de base" sempre foi considerado fundamental, naquela escola. Dentro desse princípio o trabalho com crianças e adolescentes constituiu uma preocupação primordial. Uma "evolução" foi também sempre e até hoje é seguida, entre os alunos. Primeiro frequentam o curso de iniciação musical, cantam no coro infanto juvenil; em seguida começam o estudo de um instrumento (e aí houve sempre um grande estímulo para o violino) e com pouco tempo de aprendizado tocam em conjuntos de câmara ou orquestra juvenil, executando arranjos especialmente realizados para eles, pelo próprio Mahle. Após mais ou menos um ou no máximo dois anos de "estágio" nesse conjunto, o aluno é "promovido" para a Orquestra Infanto Juvenil, que toca já arranjos mais difíceis ou eventualmente algumas composições originais. Mais um ou dois anos nesse conjunto e o aluno passa para a Orquestra Sinfônica, onde atuam jovens e adultos, tocando composições originais de dificuldade média, de vários compositores. Os mais capacitados, além de atuar na Sinfônica tocam ainda na Orquestra de Câmara, que é um conjunto de maior qualidade, apresenta-se mais vezes, toca obras mais difíceis, etc.

Um aluno ingressa na E.M.P. mais ou menos aos 7 anos de idade e geralmente permanece lá estudando até os 17, 18 anos. A maioria dos cursos são livres e além do instrumento é dada muita ênfase ao solfejo e à prática da música em conjunto. Aqueles que resolveram optar por um curso com vias a profissionalização estudam também harmonia - contraponto, história da música, realizam exames, etc. e obtêm um certificado de 2º grau.

Um fato comprovado, porém, é o seguinte: amadores ou profissionais os alunos da E.M.P. têm uma base muito sólida; atuam em conjuntos diversos no país: São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas, Piracicaba, alguns no exterior, enfrentando bem o mercado de trabalho, pelo fato de que desde crianças fizeram muita música em conjunto, além de ter sido oferecido a eles bons professores de instrumento e matérias teóricas.

A dedicação de Mahle ao ensino tem sido notória e atualmente muitas escolas e professores solicitam trabalhos seus, composições ou arranjos, para utilizá-los com seus alunos e conjuntos orquestrais, não só no Brasil, mas também na Argentina, EEUU, Inglaterra, etc.

Para demonstrar um pouco a "pujança" da E.M.P., talvez seja interessante falar de obras que foram possíveis de serem montadas ali, somente com alunos e amadores da cidade. Destaques especiais para "O Messias" de Haendel, apresentado 12 vezes, na íntegra, em Piracicaba, cidades vizinhas e no Teatro Municipal de São Paulo; "A Paixão segundo São João" de Bach, também levada a efeito 8 vezes, inclusive em São Paulo e as duas óperas de Mahle "Maroquinhas Fru Fru" (texto de M. Clara Machado), em 1976, 8 vezes com elenco local (e umas 20 outras, com outros elencos, no Rio, Ouro Preto e Belo Horizonte) e "A Moreninha" (texto de J.M. Ferreira, baseado em Macedo), cuja estréia acaba de ser realizada. Isso sem falar no grande número de obras de autores de várias épocas e estilos apresentados no decorrer destes 39 anos.

Dir-se-ia que o "segredo" da E.M.P. é: valorizar o trabalho realizado com crianças e adolescentes - por ser aquele que realmente apresenta resultados promissores - por parte de seus professores, liderados por Mahle; demonstrar sempre paciência e devotamento, sem se importar com efeitos fugazes e brilhantes, que se baseiam muitas vezes exclusivamente no talento do aluno. Há por assim dizer um processo "artesanal" e individual na formação do estudante. O aprendizado não se processa por saltos, mas segue caminhos ordenados e definidos, baseados na tradição de quase 40 anos, que a E.M.P. foi criando, no decorrer dos tempos. E o objetivo: envolver a todos os que ali convivem; alunos, professores, diretores, na realização de belas tarefas musicais e artísticas surge espontâneo, como decorrência de toda uma filosofia de ensino e de vida.